



## Prova Escrita de História A

12.º Ano de Escolaridade

**Prova 623/2.ª Fase**

Critérios de Classificação

13 Páginas

**2012**

### COTAÇÕES

#### GRUPO I

1. ....	20 pontos
2. ....	30 pontos
	<hr/>
	<b>50 pontos</b>

#### GRUPO II

1. ....	20 pontos
2. ....	30 pontos
3. ....	50 pontos
	<hr/>
	<b>100 pontos</b>

#### GRUPO III

1. ....	20 pontos
2. ....	30 pontos
	<hr/>
	<b>50 pontos</b>

**TOTAL** ..... **200 pontos**

**A classificação da prova deve respeitar integralmente os critérios gerais e os critérios específicos a seguir apresentados.**

## **CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO**

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos de classificação apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro, previsto na grelha de classificação.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos. No entanto, em caso de omissão ou de engano na identificação de uma resposta, esta pode ser classificada se for possível identificar inequivocamente o item a que diz respeito.

Se o examinando responder a um mesmo item mais do que uma vez, não eliminando inequivocamente a(s) resposta(s) que não deseja que seja(m) classificada(s), deve ser considerada apenas a resposta que surgir em primeiro lugar.

As respostas que apresentem aspetos e terminologia diferentes dos mencionados nos critérios específicos de classificação devem ser classificadas se o seu conteúdo for considerado cientificamente válido e estiver adequado ao solicitado. Nestes casos, os elementos cientificamente válidos devem ser classificados segundo procedimentos análogos aos previstos nos descritores apresentados.

Se a resposta contiver elementos errados de informação histórica não solicitada, estes só serão tidos em conta se forem contraditórios com elementos corretos referidos na mesma resposta. Nessa eventualidade, os elementos corretos não serão valorizados.

As formulações apresentadas nos critérios específicos de classificação e relativas aos conteúdos não devem ser entendidas de forma rígida, mas como indicadoras da linha interpretativa considerada correta, ressalvando-se sempre uma visão holística da resposta do examinando, relativamente ao que é solicitado no item.

Todos os itens apresentam critérios específicos de classificação organizados por níveis de desempenho, sendo atribuída, a cada um desses níveis, uma única pontuação.

Em todos os itens, estão previstos níveis de desempenho intercalares não descritos. Sempre que uma resposta revele um desempenho que não se integre em nenhum de dois níveis descritos consecutivos, deve ser-lhe atribuída a pontuação correspondente ao nível intercalar que os separa.

No caso de, ponderados todos os dados contidos nos descritores, permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração. É classificada com zero pontos qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho no domínio específico da disciplina.

Em todos os itens, a classificação a atribuir traduz a avaliação simultânea das competências específicas da disciplina – enunciadas no Programa e especificadas na Informação n.º 13, de 10 de novembro de 2011 – e das competências de comunicação escrita em língua portuguesa.

Na resposta a cada item, deve ser considerado, de acordo com o tipo de tarefa solicitada, o desempenho relativamente às competências seguintes:

- analisa fontes de natureza diversa, distinguindo informação explícita e implícita, assim como os seus limites para o conhecimento do passado;
- situa cronológica e espacialmente acontecimentos e processos relevantes, relacionando-os com os contextos em que ocorreram;
- identifica a multiplicidade de fatores e a relevância da ação de indivíduos ou de grupos relativamente a fenómenos históricos circunscritos no tempo e no espaço;
- situa e caracteriza aspetos relevantes da história de Portugal, europeia e mundial;
- relaciona a história de Portugal com a história europeia e mundial, distinguindo articulações dinâmicas e analogias/especificidades, quer de natureza temática, quer de âmbito cronológico, regional ou local;
- elabora e comunica, com correção linguística, sínteses de assuntos estudados:
  - estabelecendo os seus traços definidores;
  - distinguindo situações de rutura e de continuidade;
  - utilizando, de forma adequada, terminologia específica.

Todas as respostas devem ser analisadas considerando os seguintes aspetos:

- relevância relativamente à questão formulada no item;
- articulação obrigatória com as fontes;
- forma como a fonte é explorada, sendo valorizada a interpretação e não a mera paráfrase;
- correção na transcrição de excertos das fontes e pertinência desses excertos como suporte de argumentos;
- mobilização de informação circunscrita ao assunto em análise;
- domínio da terminologia específica da disciplina.

Relativamente à interpretação do(s) documento(s) e de acordo com o tipo de tarefa solicitada, devem ser consideradas nas respostas as operações seguintes:

- identificação da informação expressa nas fontes apresentadas;
- explicitação do significado de elementos presentes nas fontes;
- cotejo da informação recolhida nas diversas fontes;
- esclarecimento da pertinência das fontes para os problemas levantados;
- contextualização cronológica e espacial da informação contida nas fontes;
- estabelecimento de relações entre a informação presente nas várias fontes e a problemática organizadora do conjunto;
- mobilização de conhecimentos de realidades históricas estudadas para analisar fontes;
- síntese de aspetos relacionados com aprendizagens estruturantes do Programa, em articulação com as fontes apresentadas.

A avaliação das competências de comunicação escrita em língua portuguesa contribui para valorizar a classificação atribuída ao desempenho no domínio das competências específicas da disciplina. Esta valorização corresponde a cerca de 10% da cotação do item e faz-se de acordo com os níveis de desempenho a seguir descritos.

<b>Níveis</b>	<b>Descritores</b>
3	Composição bem estruturada, sem erros de sintaxe, de pontuação e/ou de ortografia, ou com erros esporádicos, cuja gravidade não implique perda de inteligibilidade e/ou de sentido.
2	Composição razoavelmente estruturada, com alguns erros de sintaxe, de pontuação e/ou de ortografia, cuja gravidade não implique perda de inteligibilidade e/ou de sentido.
1	Composição sem estruturação aparente, com erros graves de sintaxe, de pontuação e/ou de ortografia, cuja gravidade implique perda frequente de inteligibilidade e/ou de sentido.

No caso de a resposta não atingir o nível 1 de desempenho no domínio específico da disciplina, não é classificado o desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa.

Até ao ano letivo 2013/2014, na classificação das provas, continuarão a ser consideradas corretas as grafias que seguirem o que se encontra previsto quer no Acordo de 1945, quer no Acordo de 1990 (atualmente em vigor), mesmo quando se utilizem as duas grafias numa mesma prova.

# CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE CLASSIFICAÇÃO

## GRUPO I

1. .... 20 pontos

Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina		Descritores do nível de desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa		Níveis*				
		1	2	3	1	2	3	
Níveis	5	<ul style="list-style-type: none"> <li>Identificação clara de três dos seguintes fatores que contribuíram para a falência da Primeira República Portuguesa:                             <ul style="list-style-type: none"> <li>– forma impreparada como Portugal entrou na guerra;</li> <li>– não aproveitamento de recursos financeiros internacionalmente disponibilizados para a guerra;</li> <li>– crise financeira de grandes dimensões OU dependência financeira face ao Reino Unido;</li> <li>– desorganização económica, sem solução à vista;</li> <li>– insuficiência de reparações adequadas ao estatuto de nação vencedora, no quadro do pós-guerra;</li> <li>– desânimo provocado pela guerra;</li> <li>– apelos à intervenção política para inverter a situação do país;</li> <li>– críticas de sectores militares aos governos da Primeira República.</li> </ul> </li> <li>Interpretação completa do documento, por referência ao solicitado.</li> <li>Utilização adequada e sistemática da terminologia específica da disciplina.</li> </ul>	18	19	20			
	4	<b>Nível intercalar</b>	15	16	17			
	3	<ul style="list-style-type: none"> <li>Identificação de dois dos fatores que contribuíram para a falência da Primeira República Portuguesa, referidos no nível 5.</li> <li>Interpretação incompleta do documento, por referência ao solicitado.</li> <li>Utilização adequada da terminologia específica da disciplina.</li> </ul>	12	13	14			
	2	<b>Nível intercalar</b>	9	10	11			
	1	<ul style="list-style-type: none"> <li>Apresentação genérica de aspetos referidos no nível 5.</li> <li>Incipiente interpretação do documento, por referência ao solicitado.</li> <li>Utilização pouco rigorosa da terminologia específica da disciplina.</li> </ul>	6	7	8			

\* Descritores apresentados nos Critérios Gerais de Classificação.

Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina		Descritores do nível de desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa	Níveis*		
			1	2	3
Níveis	5	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Explicação clara de três das seguintes ameaças à paz que persistiam após a Primeira Guerra Mundial:               <ul style="list-style-type: none"> <li>– imposição aos países vencidos de condições duras nos tratados de paz, sentidos como uma forma de humilhação OU tentativa de reconstrução dos vencedores à custa da asfixia dos derrotados;</li> <li>– ineficácia e descrédito da Sociedade das Nações (SDN) na resolução pacífica dos diferendos internacionais (doc. 1), sobretudo pela não inclusão de nenhum dos países vencidos nem da Rússia soviética;</li> <li>– crítica e isolacionismo dos EUA (doc. 1) por não aceitarem a asfixia imposta aos vencidos, não ratificando o tratado de Versalhes OU não aderindo à SDN;</li> <li>– pretensões hegemónicas de países europeus vencedores, membros da SDN, alargando as suas fronteiras OU estendendo o seu domínio a territórios retirados aos vencidos (doc. 1);</li> <li>– dificuldades na regulamentação de fronteiras e na questão das minorias nacionais, decorrentes da aplicação do princípio das nacionalidades;</li> <li>– desenvolvimento dos nacionalismos nos países mais afetados pelas consequências da guerra;</li> <li>– clima de descontentamento até de países vencedores: Portugal, por não ser devidamente contemplado pelas reparações de guerra exigidas aos vencidos (doc. 2) OU a Itália, por razões territoriais;</li> <li>– ruína do continente europeu, devastado pela guerra, acentuada em países com graves crises económico-financeiras (doc. 2).</li> </ul> </li> <li>• Interpretação completa dos documentos, por referência ao solicitado.</li> <li>• Utilização adequada e sistemática da terminologia específica da disciplina.</li> </ul>	27	29	30
	4	<b>Nível intercalar</b>	22	24	25
	3	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Explicação de duas das ameaças à paz que persistiam após a Primeira Guerra Mundial, referidas no nível 5.</li> <li>• Interpretação incompleta dos documentos, por referência ao solicitado.</li> <li>• Utilização adequada da terminologia específica da disciplina.</li> </ul>	17	19	20
	2	<b>Nível intercalar</b>	12	14	15
	1	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentação genérica de aspetos referidos no nível 5.</li> <li>• Incipiente interpretação dos documentos, por referência ao solicitado.</li> <li>• Utilização pouco rigorosa da terminologia específica da disciplina.</li> </ul>	7	9	10

\* Descritores apresentados nos Critérios Gerais de Classificação.

## GRUPO II

1. .... 20 pontos

Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina		Descritores do nível de desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa	Níveis*		
			1	2	3
<b>Níveis</b>	<b>5</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Referência clara de três dos seguintes objetivos que estiveram na base da aplicação do Plano Marshall à Europa:                             <ul style="list-style-type: none"> <li>– auxílio à reconstrução da Europa, devastada pela Segunda Guerra Mundial, por parte dos EUA OU contributo dos EUA para o «bem-estar» económico de uma Europa destruída (doc. 1);</li> <li>– reforço da «paz» recentemente alcançada na Europa (doc. 1);</li> <li>– resposta de emergência aos efeitos do inverno rigoroso de 1946/47 na Europa;</li> <li>– resposta à contestação social e política verificada nos países da Europa Ocidental;</li> <li>– contenção do comunismo na Europa Ocidental (doc. 1) OU aplicação à Europa Ocidental da doutrina Truman;</li> <li>– afirmação da liderança dos EUA na defesa do «mundo livre» (doc. 1) OU reforço dos laços económicos e políticos entre os EUA e os países da Europa Ocidental, como a Áustria (doc. 1);</li> <li>– contributo para o crescimento das exportações dos EUA para a Europa Ocidental OU afirmação do poder económico dos EUA no mundo capitalista.</li> </ul> </li> <li>• Interpretação completa do documento, por referência ao solicitado.</li> <li>• Utilização adequada e sistemática da terminologia específica da disciplina.</li> </ul>	18	19	20
	<b>4</b>	<i><b>Nível intercalar</b></i>	15	16	17
	<b>3</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Referência de dois dos objetivos que estiveram na base da aplicação do Plano Marshall à Europa, indicados no nível 5.</li> <li>• Interpretação incompleta do documento, por referência ao solicitado.</li> <li>• Utilização adequada da terminologia específica da disciplina.</li> </ul>	12	13	14
	<b>2</b>	<i><b>Nível intercalar</b></i>	9	10	11
	<b>1</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentação genérica de aspetos referidos no nível 5.</li> <li>• Incipiente interpretação do documento, por referência ao solicitado.</li> <li>• Utilização pouco rigorosa da terminologia específica da disciplina.</li> </ul>	6	7	8

\* Descritores apresentados nos Critérios Gerais de Classificação.

Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina		Descritores do nível de desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa			
		Níveis*			
		1	2	3	
Níveis	5	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Comparação clara das duas perspetivas acerca do papel do Estado nas sociedades capitalistas, referindo três dos seguintes aspetos em que se opõem:                             <ul style="list-style-type: none"> <li>– enquanto o documento 3 – perspetiva da Declaração do Congresso da Internacional Socialista – representa a visão do modelo do Estado-Providência, o documento 4 – perspetiva do Manifesto do Congresso da Internacional Liberal – representa a visão do modelo do Estado mínimo;</li> <li>– enquanto no documento 3 se defende que o Estado deve combater os efeitos da desregulação dos mercados na distribuição injusta dos rendimentos, no desemprego, na maior pobreza e na concentração de capital, no documento 4 defende-se que o Estado valorize a existência de mercados globais abertos, que promovem a prosperidade e constituem a melhor forma de ultrapassar a pobreza no mundo;</li> <li>– enquanto no documento 3 se afirma que o Estado deve promover uma política social que assegure a igualdade de oportunidades e a justiça social, apoiando trabalhadores, desempregados, doentes e idosos, no documento 4 afirma-se que cada indivíduo deve ser responsabilizado pelo combate à sua própria pobreza, negando-se que seja função do Estado ajudar os cidadãos a serem «felizes»;</li> <li>– enquanto no documento 3 se enuncia que o Estado deve promover a existência de uma rede de segurança social como apoio do governo para construir uma «sociedade equilibrada», no documento 4 enuncia-se que o Estado deve possuir sistemas de promoção do bem-estar, mas flexíveis e administrados a nível local;</li> <li>– enquanto no documento 3 se defende que o Estado deve promover o investimento em recursos humanos através de programas para a saúde, serviços sociais e salários justos, mais produtivos do que as políticas monetaristas, no documento 4 defende-se que o Estado deve abdicar de políticas sociais que sobrecarregam os orçamentos e acumulam dívidas para as gerações futuras;</li> <li>– enquanto no documento 3 se afirma que o Estado deve promover o investimento público para criação de empregos, no documento 4 afirma-se que o Estado deve evitar substituir-se à iniciativa privada na promoção do desenvolvimento;</li> <li>– enquanto no documento 3 se considera que o Estado deve contribuir para a qualidade e a sustentabilidade do crescimento e para a distribuição dos benefícios próprios de uma «sociedade moderna», no documento 4 considera-se que o Estado deve ter um âmbito de ação limitado em benefício do controlo das despesas, vistas como ameaça a uma «sociedade livre».</li> </ul> </li> <li>• Interpretação completa dos documentos, por referência ao solicitado.</li> <li>• Utilização adequada e sistemática da terminologia específica da disciplina.</li> </ul>	27	29	30
	4	<b>Nível intercalar</b>	22	24	25
	3	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Comparação das duas perspetivas acerca do papel do Estado nas sociedades capitalistas, referindo dois dos aspetos em que se opõem, indicados no nível 5.</li> <li>• Interpretação incompleta dos documentos, por referência ao solicitado.</li> <li>• Utilização adequada da terminologia específica da disciplina.</li> </ul>	17	19	20
	2	<b>Nível intercalar</b>	12	14	15
	1	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentação genérica de aspetos referidos no nível 5.</li> <li>• Incipiente interpretação dos documentos, por referência ao solicitado.</li> <li>• Utilização pouco rigorosa da terminologia específica da disciplina.</li> </ul>	7	9	10

\* Descritores apresentados nos Critérios Gerais de Classificação.

Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina		Descritores do nível de desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa		
		Níveis*		
		1	2	3
Níveis	7	45	48	50

- Desenvolvimento claro e organizado do tema «Desenvolvimento económico e progresso social no mundo ocidental do segundo pós-guerra aos anos 90 do século XX», abordando três dos aspetos a seguir referidos para cada um dos três tópicos de orientação da resposta:

**Prosperidade económica a partir do final da Segunda Guerra Mundial**

- aproveitamento dos recursos disponibilizados pelo Plano Marshall (doc. 1);
- adoção de planos de desenvolvimento com intervenção estatal (doc. 3);
- desenvolvimento das relações económicas, com a criação de organismos internacionais promotores da cooperação: GATT OU BIRD OU FMI;
- recurso ao petróleo barato como fonte energética;
- aumento da concentração industrial e das multinacionais;
- grande investimento na educação, na investigação científica e no desenvolvimento tecnológico;
- forte crescimento do PIB das economias ocidentais (doc. 2) OU rápido desenvolvimento dos sectores primário, secundário e terciário;
- obtenção de lucros elevados devido aos baixos custos de produção;
- aumento da função redistributiva dos Estados, que fomentam o consumo interno (doc. 3);
- aproveitamento de uma mão de obra cada vez mais numerosa e mais qualificada;
- liberalização do comércio internacional e aumento do volume do comércio mundial (doc. 2);
- desenvolvimento da produção em massa e da sociedade de consumo, num contexto de forte crescimento demográfico;
- incremento das trocas internacionais com países exportadores de matérias-primas baratas, com reflexos no reforço da dicotomia Norte-Sul.

**Construção do Estado-Providência no segundo pós-guerra**

- defesa de políticas de intervenção do Estado na economia e no equilíbrio social OU afirmação do papel do Estado regulador e promotor do bem-estar e da justiça social (doc. 3);
- contributo da social-democracia, combinando a economia de mercado com o alargamento das funções sociais do Estado (doc. 3);
- contributo da democracia-cristã baseada na doutrina social da Igreja, com vista à justiça e à solidariedade;
- desenvolvimento e consolidação do Estado-Providência no Reino Unido – criação do Serviço Nacional de Saúde gratuito;
- generalização dos sistemas públicos de educação, de segurança social e de saúde;
- contributo da repartição mais equitativa da riqueza, promovida pelo Estado-Providência, para a prosperidade económica (doc. 3);
- crescimento das estruturas governamentais, do funcionalismo público e das despesas dos Estados (doc. 4).

**Afirmação do neoliberalismo a partir da década de 1980**

- abrandamento do crescimento económico do mundo capitalista após a crise económica dos anos 70 (doc. 2);
- emergência do neoliberalismo como reação ao keynesianismo OU surgimento de doutrinas defensoras da redução do papel do Estado na economia (doc. 4);
- aplicação do modelo neoliberal no Reino Unido, durante os governos de Margaret Thatcher, e nos EUA, durante as presidências de Ronald Reagan;

\* Descritores apresentados nos Critérios Gerais de Classificação.

(Continua na página seguinte)

Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina		Descritores do nível de desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa	Níveis*		
			1	2	3
Níveis		<ul style="list-style-type: none"> <li>– ênfase dada à redução das despesas do Estado no sector da proteção social e no funcionalismo público (doc. 4) OU forte preocupação com a redução dos défices públicos através da redução das despesas do Estado (doc. 4);</li> <li>– adoção de programas de privatização de empresas estatais e redução do investimento público, como formas de garantir um desenvolvimento sustentado (doc. 4);</li> <li>– adoção de políticas de redução da fiscalidade e de combate à inflação;</li> <li>– desregulação do mercado laboral OU facilitação da mobilidade da mão de obra;</li> <li>– quebra da influência social e política dos sindicatos;</li> <li>– liberalização dos capitais e domínio das grandes empresas multinacionais OU transnacionais;</li> <li>– defesa do papel dos mercados globais abertos na promoção do desenvolvimento (doc. 4) OU promoção da globalização das trocas em todos os polos económicos mundiais;</li> <li>– crença no efeito «mão invisível» dos mercados na redistribuição do rendimento e no combate à pobreza (docs. 3 e 4);</li> <li>– forte investimento nos sectores da investigação científica e das tecnologias de comunicação;</li> <li>– críticas ao neoliberalismo pelos efeitos causados no aumento das desigualdades sociais, no crescimento do desemprego e da pobreza (doc. 3) OU denúncia da ameaça de destruição do Estado social construído após a Segunda Guerra Mundial (doc. 3).</li> </ul> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Integração, de forma oportuna e sistemática, dos quatro documentos.</li> <li>• Utilização adequada e sistemática da terminologia específica da disciplina.</li> </ul>			
	6	<b>Nível intercalar</b>	38	41	43
	5	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolvimento do tema «Desenvolvimento económico e progresso social no mundo ocidental do segundo pós-guerra aos anos 90 do século XX», abordando, por referência ao nível 7: <ul style="list-style-type: none"> <li>– dois aspetos de cada um dos tópicos (2/2/2);</li> <li>OU</li> <li>– três aspetos de um dos tópicos, dois aspetos de outro dos tópicos e um aspeto do outro tópico (3/2/1);</li> <li>OU</li> <li>– três aspetos de cada um de dois dos tópicos (3/3/0);</li> <li>OU</li> <li>– dois aspetos de cada um de dois dos tópicos e um aspeto do outro tópico (2/2/1);</li> <li>OU</li> <li>– três aspetos de um dos tópicos e dois aspetos de outro dos tópicos (3/2/0);</li> <li>OU</li> <li>– três aspetos de um dos tópicos e um aspeto de cada um dos outros tópicos (3/1/1).</li> </ul> </li> <li>• Integração, de forma oportuna, de três documentos.</li> <li>• Utilização adequada da terminologia específica da disciplina.</li> </ul>	31	34	36

\* Descritores apresentados nos Critérios Gerais de Classificação.

(Continua na página seguinte)

Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina		Descritores do nível de desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa	Níveis*		
			1	2	3
<b>Níveis</b>	<b>4</b>	<b><i>Nível intercalar</i></b>	24	27	29
	<b>3</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolvimento do tema «Desenvolvimento económico e progresso social no mundo ocidental do segundo pós-guerra aos anos 90 do século XX», abordando, por referência ao nível 7:               <ul style="list-style-type: none"> <li>– um aspeto de cada um dos tópicos (1/1/1);</li> <li>OU</li> <li>– três aspetos de um dos tópicos (3/0/0);</li> <li>OU</li> <li>– dois aspetos de um dos tópicos e um aspeto de outro dos tópicos (2/1/0);</li> <li>OU</li> <li>– um aspeto de cada um de dois dos tópicos (1/1/0);</li> <li>OU</li> <li>– dois aspetos de um dos tópicos (2/0/0).</li> </ul> </li> <li>• Integração, de forma oportuna, de dois documentos.</li> <li>• Utilização adequada da terminologia específica da disciplina.</li> </ul>	17	20	22
	<b>2</b>	<b><i>Nível intercalar</i></b>	10	13	15
	<b>1</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentação genérica de aspetos referidos no nível 7.</li> <li>• Incipiente integração de documentos, por referência ao solicitado.</li> <li>• Utilização pouco rigorosa da terminologia específica da disciplina.</li> </ul>	3	6	8

\* Descritores apresentados nos Critérios Gerais de Classificação.

### GRUPO III

1. .... 20 pontos

Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina		Descritores do nível de desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa	Níveis*		
			1	2	3
<b>Níveis</b>	<b>5</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Referência clara de três dos seguintes aspetos que, segundo o autor, evidenciam o «inegável sucesso» da Revolução do 25 de Abril:                             <ul style="list-style-type: none"> <li>– carácter pacífico e não violento da revolução OU associação entre a «Revolução dos Cravos» e o não derramamento de sangue;</li> <li>– mudança de regime político com o derrube da ditadura do Estado Novo OU instituição de um regime democrático e pluralista («democratizar»);</li> <li>– reconhecimento do direito à autodeterminação dos povos das colónias («descolonizar»);</li> <li>– contributo para o progresso económico e social do país («desenvolver»);</li> <li>– influência na transição democrática espanhola;</li> <li>– aproximação entre os Estados e os povos ibéricos.</li> </ul> </li> <li>• Interpretação completa do documento, por referência ao solicitado.</li> <li>• Utilização adequada e sistemática da terminologia específica da disciplina.</li> </ul>	18	19	20
	<b>4</b>	<b><i>Nível intercalar</i></b>	15	16	17
	<b>3</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Referência de dois dos aspetos que, segundo o autor, evidenciam o «inegável sucesso» da Revolução do 25 de Abril, indicados no nível 5.</li> <li>• Interpretação incompleta do documento, por referência ao solicitado.</li> <li>• Utilização adequada da terminologia específica da disciplina.</li> </ul>	12	13	14
	<b>2</b>	<b><i>Nível intercalar</i></b>	9	10	11
	<b>1</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentação genérica de aspetos referidos no nível 5.</li> <li>• Incipiente interpretação do documento, por referência ao solicitado.</li> <li>• Utilização pouco rigorosa da terminologia específica da disciplina.</li> </ul>	6	7	8

\* Descritores apresentados nos Critérios Gerais de Classificação.

Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina		Descritores do nível de desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa	Níveis*		
			1	2	3
Níveis	5	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Explicação clara de três das seguintes características da política externa portuguesa após o 25 de Abril de 1974:               <ul style="list-style-type: none"> <li>– procura de um clima de aceitação e de reconhecimento internacionais, pondo fim ao isolamento de Portugal das décadas anteriores;</li> <li>– reconhecimento da independência das colónias, dando cumprimento a um dos principais objetivos da Revolução do 25 de Abril (doc.) OU negociação com os movimentos de libertação, considerados os representantes legítimos dos seus povos;</li> <li>– denúncia da ocupação de Timor-Leste pela Indonésia e defesa, no contexto internacional, dos interesses dos timorenses;</li> <li>– início do processo de integração de Portugal na Europa Comunitária, como membro de pleno direito (doc.), participando ativamente no aprofundamento da integração económica, social e política;</li> <li>– aprofundamento das relações diplomáticas, políticas e económicas entre Portugal e Espanha, na sequência da transição para a democracia em ambos os países (doc.);</li> <li>– estreitamento dos laços entre Portugal e a América Latina, no quadro da Comunidade Ibero-Americana, visando desenvolver o intercâmbio em vários domínios e promover o relacionamento com a União Europeia (doc.);</li> <li>– estabelecimento de relações diplomáticas e de cooperação entre Portugal e as suas ex-colónias (doc.), reforçando-se os laços económicos e culturais;</li> <li>– criação da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) (doc.), organização que integra os PALOP, Portugal, Brasil e Timor-Leste e que visa promover a defesa da língua OU a cooperação económica, política e cultural.</li> </ul> </li> <li>• Interpretação completa do documento, por referência ao solicitado.</li> <li>• Utilização adequada e sistemática da terminologia específica da disciplina.</li> </ul>	27	29	30
	4	<b>Nível intercalar</b>	22	24	25
	3	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Explicação clara de duas das características da política externa portuguesa após o 25 de Abril de 1974, referidas no nível 5.</li> <li>• Interpretação incompleta do documento, por referência ao solicitado.</li> <li>• Utilização adequada da terminologia específica da disciplina.</li> </ul>	17	19	20
	2	<b>Nível intercalar</b>	12	14	15
	1	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentação genérica de aspetos referidos no nível 5.</li> <li>• Incipiente interpretação do documento, por referência ao solicitado.</li> <li>• Utilização pouco rigorosa da terminologia específica da disciplina.</li> </ul>	7	9	10

\* Descritores apresentados nos Critérios Gerais de Classificação.